

A Copa e o legado aos profissionais de educação física

A Copa do Mundo do Brasil foi sensacional e deixou um legado incrível para o nosso país. O evento esportivo não foi apenas diversão para quem assistiu aos jogos. Para os profissionais de educação física, o mundial foi oportuno em diversos aspectos, principalmente para a valorização da profissão nas mais diversas regiões do país.

O número de praticantes de atividade física com orientação cresce ano a ano, principalmente o exercício físico realizado de forma regular e sistemática (com orientação de profissionais de educação física). A sociedade começou a perceber e visualizar ainda mais a importante prestação de serviço destes profissionais, tais como: árbitros esportivos, treinadores, orientadores de atividade física, psicomotricistas, gestores do esporte, entre outros. De acordo com dados da Associação de Treinadores de Corrida do Estado de Santa Catarina, a procura por assessorias esportivas aumentou no período da Copa e isso se estende para todos os demais segmentos da área da atividade física. Podemos perceber o elevado número de praticantes de exercícios em parques, bosques, praias, clubes e academias, e isso só fortalece e valoriza ainda mais o profissional de educação física que é o responsável por dinamizar e prescrever as atividades físicas, esportivas e recreativas.

Inúmeras atividades esportivas e culturais foram realizadas nas 12 cidades sedes. Um dos eventos que foram mais elogiados pela população foi o Programa FIFA 11 pela Saúde, no qual participaram inúmeros profissionais das áreas de educação física, saúde, educação, voluntários e alunos de escolas municipais. O FIFA 11 é um programa idealizado pela Federação Internacional de Futebol (FIFA) para motivar a atividade física e promover hábitos saudáveis entre crianças e adolescentes, prevenindo ou minimizando fatores de risco de doenças em todas as 12 sedes. Ele é destinado a alunos de escolas públicas da educação básica, na faixa-etária de 12 e 13 anos, sendo meninos e meninas, sempre com a orientação de profissionais de educação física com registro no Sistema CONFEF\CREFs.

Um dos pontos muito elogiados pelos turistas e pelo organizador do evento foi o trabalho dos voluntários que, em grande proporção, eram profissionais de educação física que desempenharam brilhantemente as ações durante todo o período dos jogos. Os

voluntários deram um exemplo de grandeza e isso com certeza se repetirá nos Jogos Olímpicos de 2016 no do Rio de Janeiro.

O fato é que o Brasil conseguiu construir muitos legados com a Copa do Mundo, principalmente quando analisamos os números, percebemos e comprovamos o recorde de audiência nas transmissões de tv pelo mundo. Cidades que não estavam nos destinos turísticos devem ser visitadas com maior frequência. A hospitalidade do povo brasileiro foi fundamental para o sucesso do evento. O envolvimento da população foi importante e percebemos que nenhum outro esporte desperta este sentimento de nacionalismo na população.

Nosso país saiu com a auto estima fortalecida, com o reconhecimento internacional das respostas oferecidas aqueles que duvidavam do sucesso da Copa, como as diversas obras de mobilidade urbana e o grande incremento na economia. O evento foi o maior plano de mídia já contratado pelo Brasil. Jamais na história tivemos uma exposição ininterrupta, para mais de 200 países, durante mais de 30 dias, através de diversas plataformas, da TV à internet, passando por todas as redes sociais. Sem contar os milhares de visitantes de diversas nacionalidades que ocuparam nossos hotéis, pousadas e campings, que consumiram milhões de reais em alimentação e bebida.

A Copa das Copas foi um verdadeiro sucesso na opinião da grande maioria dos brasileiros. Nós, profissionais de educação física, temos uma missão importante de promover qualidade de vida e saúde para população e este evento nos mostrou que somos também excelentes gestores do esporte. A FIFA, organizadora do torneio, também mostrou estar bastante satisfeita com o resultado da competição e da mobilização dos profissionais nas 12 sedes e em todas as atividades realizadas no país com o intuito de promover o evento e fomentar a prática de atividades físicas. Tanto é que a entidade pensa em realizar o Mundial de Clubes de 2017 e 2018 no Brasil e, mais uma vez, nós profissionais de educação física estaremos ainda mais envolvidos com os outros eventos confirmados no país até 2016.

Fabiano Braun

Profissional de Educação Física

Presidente da Associação de Treinadores de Corrida do Estado de Santa Catarina

Mestre em Ciências do Movimento Humano – CEFID- UDESC

CREF 001807-G\SC